

métodos anticoncepcionais



Seja para evitar uma gravidez não programada ou para se prevenir de doenças sexualmente transmissíveis, os métodos anticoncepcionais devem fazer parte da vida dos brasileiros. Por este motivo, são disponibilizados nos postos de saúde oito tipos de métodos contraceptivos gratuitamente à população. São eles: preservativos feminino e masculinos (camisinha), pílula oral, minipílula, injetável mensal, injetável trimestral, dispositivo intrauterino (DIU.)

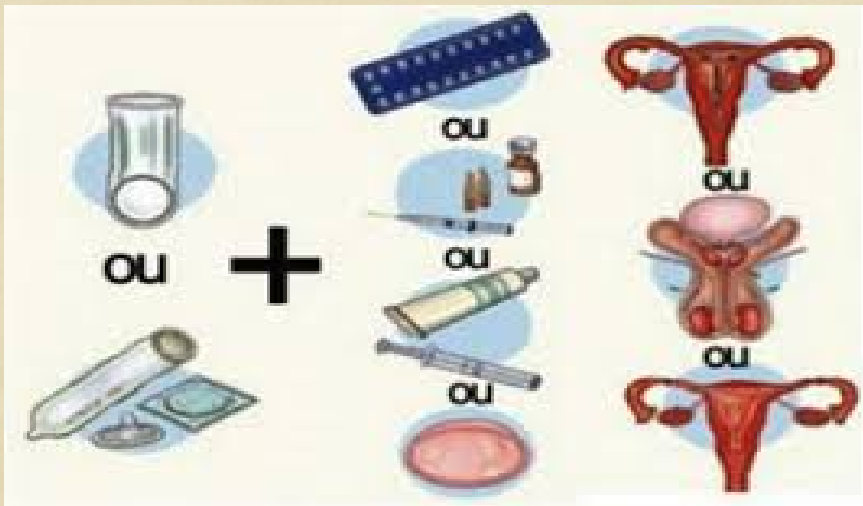
Pílula anticoncepcional de emergência (mais conhecida como pílula do dia seguinte), diafragma e anéis medidores.



É possível retirar gratuitamente nos postos de saúde o método anticoncepcional mais adequado às suas necessidades. Mas, antes de retirá-lo, marque uma consulta com um ginecologista. Este profissional poderá ajudar a indicar o método mais adequado ao seu estilo de vida e também com base no seu histórico e atual estado de saúde.

Pílula oral

Com percentual de 99,8% de eficácia, elas são feitas com hormônios parecidos com os que são produzidos pelo próprio corpo: o estrogênio e a progesterona. Age impedindo a ovulação e dificultando a passagem dos espermatozóides para o interior do útero. Devem ser tomadas diariamente, de preferência no mesmo horário.



Anticoncepcional injetável mensal

Com aplicação mensal, normalmente nas nádegas, o anticoncepcional injetável é semelhante à pílula. É prático, pois não exige que seja administrado diariamente e possui menos efeito colaterais no estômago do que o comprimido. Por ser uma solução oleosa, é liberada a mesma quantidade de hormônios da pílula diária e a menstruação ocorre normalmente.



Dispositivo intrauterino (DIU)

Trata-se de uma estrutura de metal que tem ação espermicida intrauterina, ou seja, que impede que o espermatozóide chegue ao óvulo. Pode ficar até cinco anos dentro do corpo da mulher. É necessário que um médico insira o dispositivo no útero. Sua eficácia contra a gravidez é de 99,6% .



Não é recomendado para mulheres com anemia severa justamente porque aumenta o fluxo menstrual, e, assim, poderia agravar a doença. e, os efeitos colaterais podem ser o aumento do sangramento menstrual.

Preservativos feminino

e masculino São os métodos mais seguros, já que além de evitar a gravidez, também protegem contra as doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids. De fácil manipulação, a capa fina de borracha da camisinha masculina cobre o pênis durante a relação sexual e impede o contato do sêmen com a vagina, o ânus ou a boca. O esperma fica retido e os espermatozoides não entram no corpo da mulher. Deve ser descartada após o uso. Nunca use mais de uma camisinha e verifique se ela não está furada antes de usar.

